



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Dezembro/2020 - Perseverança no crescimento



Devocional 60 anos - Número 358 - 23/12/2020 Dc. José Fernando

Perseverando na forma de cultuar

No primeiro livro de Crônicas, no capítulo 16, verso 4, lemos que o Rei Davi ordenou aos levitas que ministrassem cânticos e ações de graças e recordassem tudo quanto lhes fez o Senhor Deus na alegre ocasião em que introduziram a Arca da Aliança na tenda que Davi preparara. Percebam que essas celebrações aconteceram na velha dispensação. Na nova, nós estamos nos acomodando, portanto, lembrando do texto de Romanos 12.1,2 constatamos em nossos dias que a secularização está muito latente. Não podemos de modo algum confundir estilo de vida com secularização de vida. Por secularização entendemos o processo por meio do qual uma pessoa, ou instituição religiosa, progressivamente adota os modelos de pensamento e de conduta do mundo.

Já o estilo de vida é a forma como vivemos nossa vida a cada dia e a forma pela qual vivemos nossa vida define quem somos como pessoa. Ainda voltando à parte “b” do verso 47 do capítulo dois do livro de Atos “*caindo na graça de todo o povo*” não significa que os discípulos estavam se amoldando ao modo de vida do povo, pois eles, como nós, eram também um sacerdócio real, um povo eleito, portanto não se tornaram parecidos com o mundo. Lembremos que os sacrifícios de animais, as cerimônias de purificação, a ordem dos levitas e dos sacerdotes, os rituais de oferecimentos das ofertas, a queima de incenso, a oferta diária dos pães, tudo isto é considerado como parte da antiga aliança, que era simbólica, típica, e que foi plenamente cumprida em Cristo.

Hoje não há necessidade de sacrifícios de animais – o Senhor Jesus ofereceu de uma vez um sacrifício completo, que não precisa ser renovado e repetido; não temos mais sacerdotes e levitas – os cristãos todos eles, são sacerdotes e levitas. A queima de incenso é substituída pelo louvor que procede nossos lábios. O templo, que era santo e sagrado, agora é a Igreja de Cristo, a comunidade dos eleitos de Deus. Portanto, devemos ter cautela em não transferir para o culto cristão aquilo que era feito no tempo e no templo em Jerusalém.

O estilo de vida de Jesus Cristo, registrado nos evangelhos, mostra total incompatibilidade com os padrões e as práticas da sociedade humana de então. A verdadeira experiência cristã é aquela que imita Jesus Cristo no estilo de viver em todas as áreas da vida, em qualquer lugar e em qualquer ocasião. “*Falando entre vós em Salmos e hinos, e cânticos espirituais, cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração*” (Efésios 5.19). O cristão, cujo coração está cheio do Espírito de Deus, deve cantar de tal modo que o louvor de seu coração possa subir até os ouvidos de Deus. Deve perseverar em expressar sua gratidão a Deus. Aquele que ama a Cristo deve estar cheio do Espírito e não de vinho, e deve externar a sua alegria falando, louvando e glorificando a Deus.

Concluo esta devocional com um verso da letra da música do compositor Asaf Borba que diz:” *O meu louvor é fruto do meu amor por ti Jesus de lábios que confessam o Teu nome, é fruto de Tua graça e da paz que encontro em Ti, e do Teu Espírito que habita em mim*”.